

# Apresentação

O estudo da história da produção do conhecimento linguístico: é esse o caminho seguido pela pesquisa realizada por Taís Martins e que compõe o presente texto. Mais especificamente, a autora busca o percurso da disciplinarização da Análise de Discurso no RS, questionando o papel do sujeito professor na constituição da disciplina e na produção/reprodução do conhecimento.

A história da construção do estudo acadêmico das teorias discursivo-enunciativas no Rio Grande do Sul passa, incontestavelmente, pela trajetória universitária da professora Leci Barbisan. Inclusos nessa história, os saberes linguísticos sobre a AD, ministrados como disciplina pela primeira vez no ano de 1987, na PUCRS, pela professora Leci.

Durante os anos 60, abriu-se um novo domínio nos estudos da linguagem que poderíamos denominar linguística do discurso, abrigando inúmeros estudos de referências heterogêneas de autores como Benveniste, Jakobson, Bakhtin, Culioli, Austin, Récanati, Greimas, Pêcheux, Ducrot, entre outros, todos eles, seguidores ou críticos, “sob o pavilhão saussuriano”. Todos esses estudos fazem parte do percurso institucional de Leci.

A professora Leci tem, portanto, um destacado papel na consolidação de disciplinas basilares da Análise de Discurso, bem como na formação de docentes que continuam desenvolvendo suas pesquisas, embasados nos preceitos teóricos da AD.

Nos últimos 10 anos, Leci Barbisan orientou muitas teses de doutorado, entre elas a minha, e norteou um dos eixos de minhas pesquisas – a enunciação em Émile Benveniste. Ainda hoje, ela é uma influência marcante nas investigações realizadas por meus orientandos. Ao seguir os passos da professora, imprimir sua rota acadêmica em muitos de meus alunos, tanto de Mestrado quanto de Doutorado, bem como nos de Iniciação Científica.

Todo linguista é um historiador da linguística, ensina K. Rajagopalan, estando assim “predestinado a participar da própria história e da própria ciência que se deseja contemplar, se nelas se envolver” (1989, p. 232). Em outras palavras, quem pesquisa e ensina linguística faz a história dessa ciência.

Taís Martins confirma as palavras de Rajagopalan de duas maneiras: ao iluminar o caminho acadêmico da professora Leci Barbisan, divulgando sua

importância na história das teorias do discurso no sul do País e, com esse texto de *Fragmentum*, inscrevendo a sua própria contribuição nesta história.

Vera Lúcia Pires (UniRitter/UFSM)